Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROGRAMA PARA SUPORTE TÉCNICO À EQUIPE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Marcia Lúcia lodi ferri

Autores: Linamari Ferreira
Terezinha Aparecida Campos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Com a mudança do perfil epidemiológico atrelado às condições crônicas de saúde, à dependência funcional dos sujeitos, o avanço dos tratamentos e tecnologias e o uso de dispositivos, como cânula de traqueostomia, sonda de gastrostomia, é uma realidade no cuidado em saúde para além do ambiente hospitalar. Neste sentido, tem observado o aumento no número de pacientes na Atenção Domiciliar (AD), com perfil para AD1, em uso de dispositivos de forma permanente. Assim, a troca desses dispositivos no domicílio, pela equipe da Atenção Primária à Saúde (APS) tem emergido com frequência na rotina de trabalho, no entanto, são procedimentos de maior complexidade e, que as vezes os profissionais não se sentem seguros para realizá-los. Diante dessa demanda, em 2018, o município de Cascavel – PR criou o Programa de Atendimento Residencial (PAR) para ser referência técnica aos profissionais da APS. Objetivo: Relatar a importância do suporte técnico prestado pela equipe do PAR aos profissionais da APS. Metodologia: Diante de situações de maior complexidade que extrapola a práxis diária dos profissionais da APS, é possível acionar o PAR para suporte técnico por meio do telefone celular, nos casos de intercorrências com dispositivos, como, rompimento do balão da sonda de gastrostomia e, nos casos que podem ser programados, como troca periódica da cânula de traqueostomia a solicitação é via formulário e encaminhado por e-mail. Resultados: Com implantação do PAR, as demandas que anteriormente eram encaminhadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), devido dificuldade do profissional em sair da unidade no momento da intercorrência ou, até mesmo pela insegurança de realizar alguns procedimentos de maior complexidade que não são tão habituais na APS, hoje é possível realizar no domicílio, sem ter que deslocar o paciente para outros serviços. Conclusão: Notadamente, em nossa experiência, essa estratégia tem proporcionado segurança, autonomia e empoderamento à equipe no que diz respeito à execução de procedimentos com maior complexidade, que podem ser executados no domicílio, sem colocar a segurança do usuário em risco. Assim, tem contribuído para um atendimento humanizado, com resolutividade na APS, além de evitar que o usuário seja encaminhado às UPAs ou deslocado para a USF, otimizando os recursos da rede. Descritores: Atenção Primária à Saúde, Dispositivos, Assistência Domiciliar.